

VERIFICANDO A VIVÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA DE AVENTURA NA NATUREZA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PELOS ALUNOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MUZAMBINHO/MG

Kaique TORRES¹; Daiani M. C. DAMIÃO²; Thales T. BIANCHI³

RESUMO

As AFAN's - Atividades Físicas de Aventura na Natureza se constituem numa forma ampla de educação, que se propõe atingir toda sociedade, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica. É relevante ressaltar que tais atividades de aventura são novidades para a maioria dos alunos, visto que o esporte tradicional é muito abordado em todos os momentos seja no lazer ou nas aulas de Educação Física. O objetivo desta pesquisa é verificar se os alunos vivenciam o conteúdo relacionado com as AFAN's em suas aulas de educação física escolar no ensino fundamental II (9º ano) das escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. O procedimento utilizado para coleta de dados foi um questionário com questões fechadas. O método empregado para avaliar os resultados, se deu através da tabulação dos dados, organizando as análises obtidas e distribuindo-as graficamente. A amostra deste estudo foi composta 195 alunos do ensino fundamental II (9º ano) das escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. Os resultados de maneira ampla se mostraram negativos. Concluiu-se que, os alunos não vivenciam tal conteúdo em suas aulas de Educação Física.

Palavras-chaves: Educação Física; Atividade Física; Escola.

¹ Membro do LEA – Laboratório de Esportes de Aventura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho; E-mail: kayt2005@gmail.com;

² Membro do LEA – Laboratório de Esportes de Aventura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho; E-mail: daiani_micheli@hotmail.com;

³ Coordenador do LEA – Laboratório de Esportes de Aventura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho; E-mail: thales.bianchi@muz.ifsuldeminas.edu.br.

INTRODUÇÃO

Entende-se por AFAN's, a prática desportiva executada em ambientes internos e externos, em contato pleno com a natureza explorando os limites do próprio esportista (SCHWARTZ, 2006).

De acordo com Brunhs; Marinho (2003); Uvinha (2004), o movimento caracterizado como AFAN's continua crescendo a cada ano, onde as diversas atividades físicas de aventura podem proporcionar os mesmos benefícios de uma prática esportiva tradicional. As AFAN's se constituem numa forma ampla de educação, através de um processo pedagógico participativo que procura incutir no educando uma consciência crítica. Essa ligação de aventura com as práticas corporais faz parte da evolução histórica do ser humano e são impulsionadas pelo desejo de experimentar algo novo, emoções prazerosas, as quais são potencializadas no sentimento de ser capaz de executar algumas peripécias, sejam elas na terra, na água ou no ar.

Acredita-se que a prática dos esportes de aventura pode ser utilizada como possibilidades educacionais e formadoras dos cidadãos, que segundo relatos dos autores Bernardes (2013); Freire; Schwartz (2005) nos remete aos profissionais e educadores que necessitam apropriar dessa nova cultura para contextualizar seus conteúdos a nova realidade da Educação Física.

É relevante ressaltar que o esporte tradicional é muito abordado pelos professores em todos os momentos seja no lazer ou nas aulas de Educação Física.

Com isso devemos levantar um questionamento: Será que os alunos vivenciam as AFAN's? O objetivo desta pesquisa é verificar se os alunos vivenciam o conteúdo relacionado com as AFAN's em suas aulas de educação física escolar no ensino fundamental II (9º ano) das escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG e se os mesmos gostariam de ter tais práticas em suas aulas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi utilizado como procedimento um questionário, balizado pelo autor Vieira (2009), estruturado para os alunos que frequentam as aulas de Educação Física do ensino fundamental II (9º ano) nas escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. O questionário continha questões

fechadas a fim de levantar dados quantitativos em relação às questões. O questionário foi aplicado no período de 29/04/2013 a 10/05/2013. A parte inicial do questionário constava um cabeçalho de identificação onde levantamos dado como, sexo e escola. Após o cabeçalho inicial dos questionários, iniciaram-se as questões diretamente ligadas ao tema do presente estudo: AFAN's nas aulas de Educação Física. Na primeira questão foi perguntado aos participantes se eles já vivenciaram as AFAN's dentro das aulas de Educação Física. Na segunda questão foi perguntado aos participantes se eles gostariam de vivenciar as AFAN's nas aulas de educação física escolar. O método empregado para avaliar os resultados, se deu através da tabulação dos dados, organizando as análises obtidas e distribuindo-as graficamente. A amostra foi composta por 195 alunos do ensino fundamental II (9º ano) das escolas estaduais da cidade de Muzambinho/MG. Para participar da pesquisa os indivíduos, foram notificados do estudo, e somente tiveram a participação efetiva na pesquisa após seus responsáveis assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido com relação a mesma. Foi garantido anonimato a todos participantes, bem como a livre interrupção da participação na pesquisa, caso assim achassem conveniente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas obtidas na primeira questão, elaborou-se o seguinte gráfico.



Figura 1 – Gráfico referente a quantos participantes já vivenciaram as AFAN's dentro das aulas de educação física escolar.

De acordo com o gráfico, 88% dos participantes não vivenciaram as AFAN's e 12% já vivenciaram de alguma forma.

A literatura nos traz informações que os conteúdos relacionados com as atividades de aventura e radicais podem ser abordados nas aulas de educação física escolar (UVINHA, 2001). Diante disso o professor pode buscar novos caminhos a fim de incrementar suas aulas com esses conteúdos que possuem características próprias corroborando com a ideia de Grezzana (2000), que relata que os PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais evidenciam a possibilidade de desenvolvimento das potencialidades humanas tendo como característica o risco, o desafio e a aventura.

De acordo com as respostas obtidas na segunda questão, elaborou-se o seguinte gráfico.

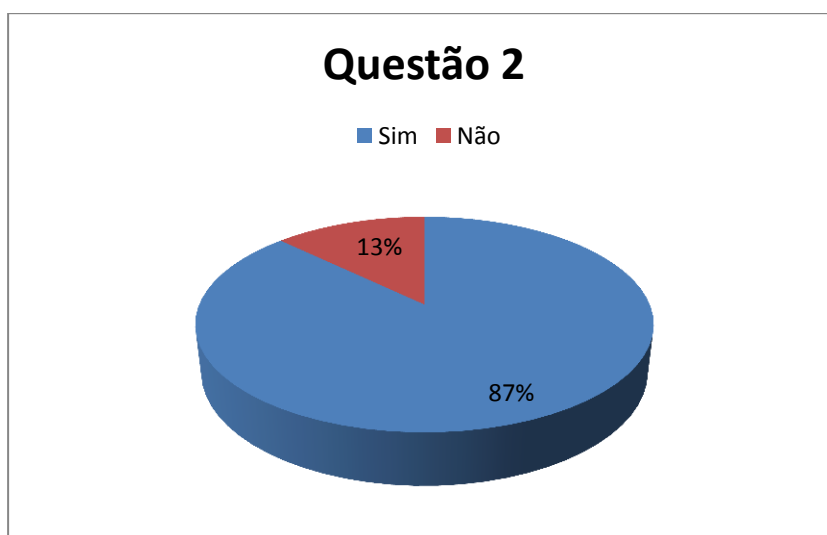


Figura 2 - Gráfico referente a quantos participantes gostariam de vivenciar AFAN's nas aulas de educação física escolar.

De acordo com o gráfico 87% dos entrevistados gostariam de vivenciar as AFAN's nas aulas de educação física escolar e 13% não gostariam vivenciar.

Diante disso, denota-se que a maioria dos alunos tem interesse em realizar as AFAN'S, o que pode ser explorado como conteúdo escolar e como uma ferramenta pelos professores nas aulas de Educação Física.

Segundo Gadotti (1998) devemos incentivar a experimentação pedagógica pelo novo, num esforço “contínuo, solidário e paciente”, podendo efetivamente

simbolizar esta busca pelo novo, colaborando para a docência de um conteúdo recheado de experimentações e inovação.

Nos dias de hoje com as constantes mudanças que ocorrem, o professor deve sempre inovar, buscar aquilo que é novo e uma boa opção é trabalhar com o conteúdo relacionado com as AFAN's corroborando com Franco (2011) que afirma que o professor deve embasar seus objetivos, cercar de segurança, assumir os riscos, comunicar a direção e fazer. Mas nunca deixar de ousar.

CONCLUSÕES

Tendo em vista nossos objetivos em relação à abordagem dos conteúdos relacionados com as AFAN's e analisando os dados coletados, podemos concluir que, dentro do universo pesquisado, os alunos não vivenciam tal conteúdo em suas aulas de Educação Física, mas possuem vontade de vivenciar tais práticas.

Sugere-se, ao término desse trabalho, que novas pesquisas acerca do tema sejam efetuadas para maior compreensão deste fenômeno, bem como trabalhos na área da educação física escolar sejam desenvolvidos a fim de oferecer mais subsídios aos professores para que os mesmos possam aplicar tal conteúdo, de maneira efetiva em suas aulas e que os alunos possam vivenciar conteúdos diferentes das práticas tradicionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETRÁN, J. Rumo a um novo conceito de ócio ativo e turismo na Espanha: atividades físicas de aventura na natureza. In: MARINHO, A; BRUHNS, H. **Turismo, lazer e natureza**. (Org.). Barueri: Manole, 2003.

BERNARDES, L. A. (Org). **Atividades e esportes de aventura para profissionais de educação física**. São Paulo: Phorte, 2013.

CARVALHO, D. M. **Esportes de aventura nas aulas de educação física do ensino fundamental**. 2014. 8 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Educação) - Universidade Cândido Mendes – UCAM - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu– Prominas, Coronel Fabriciano, 2014.

FRANCO, L. C. P. Atividades Físicas de Aventura: Possibilidades no contexto Escolar. In: (Org.). DARIDO, S. **Educação física escolar: Compartilhando Experiências**. C. São Paulo: Phorte, 2011.

FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. A. Caminhada na natureza nas aulas de educação física: consolidando atitudes proativas. **Coleção pesquisa em educação física – n.4**, Jundiaí: Fontoura, 2005.

GADOTTI, M. Projeto Político Pedagógico da Escola Cidadã. In: BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Salto Para o Futuro: Construindo a Escola Cidadã**. Brasília, 1998.

GREZZANA, F. **Educação, meio ambiente e esporte de aventura na natureza**. In: 12º ENAREL (Encontro Nacional de Recreação e Lazer). Balneário Camboriú: Roca, 2000.

MAINIERI, G. M. **Perfil dos praticantes de caminhada ecológica**: um estudo exploratório-descritivo. 2008. 51 p. Monografia (Licenciatura em educação física) – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. (Org.). **Turismo, lazer e natureza**. São Paulo: Manole, 2003.

MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação física escolar: desafios e propostas**. São Paulo: Fontoura, 2004.

PEREIRA, D. W; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura**: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

SCHWARTZ, G. M. (Org.). **Aventuras na natureza – consolidando significados**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

UVINHA, R. R. **Esportes radicais nas aulas de Educação Física do ensino fundamental**. In: MOREIRA, E. C. (Org.). Educação física escolar: desafios e propostas. Jundiaí: Fontoura, 2004.

UVINHA, R. R. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. 1 edição. Barueri: Manole, 2001.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. 1º edição. São Paulo: Atlas, 2009.